

# INVISTA EM VOCÊ *e conquiste seu diferencial*

Atentas ao momento econômico do país e às necessidades de alunos e empresas, instituições de ensino criam novos cursos, e remodelam outros, para atender às demandas do mercado



## Crescimento

Número de matrículas nos cursos de pós-graduação mantém bom nível, mesmo em meio à crise econômica

*Página 2*

## Stricto Sensu

Número de mestres e doutores formados quintuplicou em 20 anos no Brasil, mas taxa ainda é pequena perto de outros países

*Página 8 e 9*

## Finanças

Especialistas advertem sobre a importância de ensinar Educação Financeira nas escolas e faculdades

*Página 10 e 11*

# ESPECIALIZAÇÃO É CHAVE PARA ALCANÇAR O SUCESSO

Em tempos de crise, cresce a demanda por profissionais melhor capacitados e preparados para enfrentarem os desafios impostos no dia a dia

A crise econômica pode ser prejudicial para os negócios de muitos brasileiros, mas de alguma forma tem sido benéfica para as instituições de ensino que oferecem cursos de pós-graduação. Isso ocorre porque, segundo os especialistas consultados, a qualificação educacional se torna o maior trunfo de um profissional em tempos de retração econômica.

Some à crise a alta taxa de desemprego e o cenário se torna ainda mais assustador para quem não está no grupo de elite da educação. Segundo dados divulgados em dezembro pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), 1,2 milhão de pessoas devem perder o emprego em 2017. A taxa de desemprego no país deve chegar a 12,4% da população com idade para trabalhar, fechando o ano com 13,6 milhões de desempregados – de cada três desempregados no mundo, um será brasileiro.

Atenta a este cenário, a Universidade Mogi das Cruzes (UMC) vem realizando um intenso trabalho de pesquisa de campo, visando ajustar sua grande de cursos à demanda do mercado. O coordenador de Pós-Graduação e MBA do campus Villa-Lobos, Miguel Batista Junior, conta que o número de matrículas tem crescido na instituição, apesar do cenário econômico negativo que o país enfrenta. “Acredito que seja porque as pessoas, cada vez mais, bus-

cam na especialização uma ferramenta para se diferenciarem frente à concorrência no acirrado mercado de trabalho”, explica.

## Retomada

Na Fundação Getúlio Vargas (FGV) – uma das mais renomadas instituições de ensino do país – o número de matrículas na pós-graduação sofreu uma queda a partir do segundo semestre de 2014, cenário que se acentuou ainda mais em 2015. Paulo Lemos, diretor do FGV Management, acredita que essa seja uma tendência em momentos de economia fraca. “As matrículas acompanham a economia brasileira. Quando a crise aperta, as pessoas começam a pensar em economizar. Para nós, o movimento mais forte é o das empresas, que em momentos como o que o país está atravessando tendem a cortar custos. Para elas, essa é uma decisão mais imediata e que pode ser retomada quando a economia melhorar”, destaca.

Apesar de o quadro econômico no Brasil ainda ser bastante preocupante, Lemos acrescenta que já foi possível verificar sinais de melhora no número de matrículas neste início de 2017. “Se a economia continuar dando sinais de recuperação, iremos caminhar para o quadro que tínhamos em 2013. Isso deve acontecer até o primeiro semestre do ano que vem”, finaliza o diretor.



As pessoas buscam na especialização uma ferramenta para se diferenciarem frente à concorrência no acirrado mercado de trabalho”

**Miguel Batista Junior,**  
da UMC

## RENDA MÉDIA DO TRABALHADOR DE ACORDO COM A ESCOLARIDADE



### Nos EUA\*

- **Ensino médio:** US\$ 38.563
- **Graduação:** US\$ 64.293
- **Mestrado:** US\$ 76.065
- **Doutorado:** US\$ 92.316



### No Brasil\*\*

Para cada ano de estudo há, em média, um aumento de 15%. Em uma simulação simples:

- **Ensino médio:** R\$ 1.000
- **Curso superior de 4 anos:** R\$ 1.750 aproximadamente

Fontes: Pesquisas locais\* / FGV\*\*

## “Pensei que a crise nunca chegaria até mim”

Em março de 2016, Denise Andrade dos Santos, 32 anos, viu uma parte de seus sonhos ruírem ao ficar desempregada. Formada há oito anos em Administração de Empresas, ela conta que nunca tinha se preocupado em dar continuidade aos estudos, mesmo tendo sido alertada muitas vezes por amigos e parentes.

“Eu trabalhava há alguns anos em uma empresa do ramo alimentício, tinha um salário que não era ruim, me permitia ajudar nas finanças da casa e ainda sobrava um pouco para algumas mordomias, como salão de beleza ou uma pequena viagem vez ou outra. Nunca pensei em

voltar a uma sala de aula, estava acomodada, me achava capacitada apenas com a formação superior e o treinamento que recebia da empresa. Eu pensei que a crise nunca chegaria até mim. Mas chegou! E hoje sinto que preciso de mais qualificação se quiser me recolocar no mercado”, diz.

Denise acrescenta que está buscando um curso de pós-graduação que seja mais adequado à sua necessidade e que caiba em seu apertado bolso. “Estou pensando muito em fazer uma pós-graduação em Recursos Humanos. Sinto que as empresas hoje precisam de pessoas especializadas nessa área”, finaliza.

# ANTES DE ESCOLHER O CURSO, FAÇA UMA AUTOAVALIAÇÃO

Para obter sucesso em qualquer programa de pós-graduação é necessário saber exatamente o que se busca e o momento profissional em que se encontra

Muitas pessoas ainda ficam em dúvida na hora de escolher um curso de pós-graduação. Existem dois segmentos: os *stricto sensu* –mestrado, doutorado e pós-doutorado–; e os *lato sensu* –especialização e Master Business Administration (MBA). Este último tem o mesmo peso acadêmico, porém com perfil diferente. Antes da escolha, os especialistas advertem que o aluno deve fazer uma autoavaliação, considerando, além do seu perfil, suas ambições e seu momento na carreira.

O diretor de Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Paulista (UNIP), Jesuíno Irineu Argentino Júnior, lembra que “os cursos de nível *lato sensu*, tanto as especializações quanto os MBAs, têm o propósito profissional de preparar os graduados para o mercado de trabalho, focando em aspectos práticos do dia a dia das corporações. Diferentemente dos programas *stricto sensu*, que formam profes-

sores e pesquisadores, com foco na melhoria e no desenvolvimento de carreiras”.

Quanto aos MBAs, o diretor do FGV Management, Paulo Lemos, acrescenta que “nos EUA, a modalidade surgiu com a finalidade de formar especialistas. No Brasil, seu papel é mais focado em acelerar a carreira do executivo”.

Independentemente do curso, o MBA em si é visto como uma oportunidade de realização e troca de contatos profissionais. Para fomentar esse *networking* é comum algumas instituições exigirem que o candidato tenha experiência de trabalho já consolidada.

“O MBA não deveria ser a primeira escolha de um recém-formado. O mais indicado nesse caso é optar por um curso de especialização que complemente sua formação e o diferencie para o mercado de trabalho. Posteriormente, quando já tiver mais experiência profissional –o que ocorre por volta de três ou quatro anos após começar a trabalhar–, poderá complementar sua educação com um MBA que melhor se encaixe ao momento da sua carreira”, finaliza o Lemos.



Nos EUA, o MBA surgiu com a finalidade de formar especialistas. No Brasil, seu papel é mais focado em acelerar a carreira do executivo”



**Paulo Lemos**, diretor do FGV Management



Os cursos de nível *lato sensu* têm o propósito profissional de preparar ainda melhor os graduados para o mercado de trabalho”

**Jesuíno Irineu Argentino Júnior**, da UNIP



## Cresce a oferta de programas de MBA

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) inicia o processo seletivo de MBAs com dez novidades. Em Brasília, são duas novas opções de cursos: Executivo em Economia e Gestão: Orçamento Público como Instrumento de Gestão do Setor Público; e Relações Internacionais. No Rio, há o de Direito Processual Civil; Gestão Estratégica de Serviços; Business Process; e Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores, que também será oferecido em São Paulo. Ainda na capital paulista haverá o de Comércio Exterior e Negócios Internacionais; Finanças Corporativas; Investimento e Risco; e Operações de Serviços. As aulas começam no primeiro semestre de 2017, no período noturno (duas vezes por semana) ou aos sábados (quinzenalmente).

“Os programas de MBAs Executivos da FGV são tão bons quanto os estrangeiros. O aluno tem uma integração com a economia, com a política brasileira e a maneira de gerenciar. Os cursos possuem aulas teóricas

e práticas. Além de propiciarem excelentes oportunidades de *networking*”, explica o diretor do FGV Management, Paulo Lemos. Ao todo a instituição oferece 20 opções de MBAs no Rio de Janeiro, 15 em Brasília e 29 em São Paulo. Os processos seletivos são compostos de análise curricular e entrevistas.

Já a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) está oferecendo 22 programas de pós-graduação em 2017, sendo cinco MBAs: Executivo em Gestão de Energia; Accounting; Executivo em Finanças; Gestão de Negócios; e Gestão de Riscos e Compliance. A instituição é um dos sete membros da Associação Nacional de MBA (Anamba), entidade que oferece o selo de padrão de qualidade. Entre suas preocupações constantes está a formação de seus professores. Para isso mantém o Programa de Qualificação Docente, com programação permanente de atualização de conteúdos técnicos e de outras habilidades para atuarem em sala de aula.



# BRASIL ESTÁ FORMANDO MAIS MESTRES E DOUTORES

Apesar do crescimento vivido nas duas últimas décadas, número ainda é pequeno quando comparado ao de países como Reino Unido, EUA e Japão

No Brasil, o interesse por cursos stricto sensu, que compreendem programas de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e pós-doutorado, vem crescendo nas últimas duas décadas. Dados mais recentes divulgados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) – organização de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) – mostram que o número de mestres e doutores formados no país quintuplicou em 20 anos.

Em 2014, ano mais recente avaliado no estudo, o Brasil formou 50,2 mil mestres e 16,7 mil doutores, ante 10,4 mil e 2,8 mil, respectivamente, em 1996. Se forem considerados os dez últimos anos do período, o aumento do número total de titulados foi de 92%. Além disso, desde 1996, o número de programas de pós-graduação oferecidos no país aumentou mais de 200%, segundo o relatório.

A má notícia é que ainda é pouco para o tamanho da população brasileira. A taxa nacional é de 7,6 doutores para cada 100 mil habitantes, comparado a 41 no Reino Unido, mais de 20 nos Estados Unidos e 13 no Japão. Dentro do Brasil, o Distrito Federal é a unidade da federação que mais forma mestres e doutores –relativamente ao tamanho de sua população–, seguida do Rio Grande do Sul.

## Tradição

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Helena Bonito explica que a demanda por cursos de mestrado e doutorado tem crescido na instituição e que mesmo durante a crise não houve queda nas matrículas. “Nesses momentos é preciso, mais do que nunca, buscar um diferencial para o currículo. Não é um investimento barato, por isso é preciso avaliar bem antes de tomar a decisão, e escolher um curso que traga os resultados prometidos. O fato de sermos uma universidade séria, com tradição no setor, faz com que muitos alunos busquem os nossos cursos”, diz.

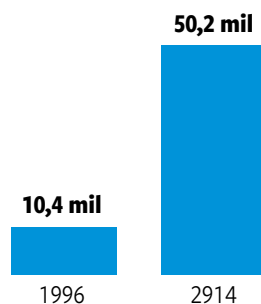
Helena conta que no segmento de mestrado profissional –um dos que mais crescem na instituição e também no país– há muita procura por programas ligados à área de Administração e Negócios. “Além do mestrado profissional em Controladoria Empresarial, lançamos recentemente mais dois: Administração do Desenvolvimento de Negócio e Economia e Mercados” destaca.

A Anhembi Morumbi, integrante da rede internacional de universidades Laureate, também tem novidades, está oferecendo cursos de mestrado e doutorado em Design e em Hospitalidade e, na área de negócios, o mestrado profissional de Gestão e Alimentos e Bebidas (A&B).

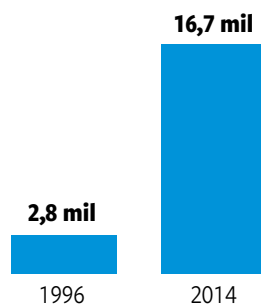


## PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

2014 X 1996



## Doutores formados



**200%**

de crescimento no número de pós-graduações oferecidas

**7,6**

doutores para cada 100 mil habitantes

Fonte: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)



Na crise, mais do que nunca, é preciso buscar um diferencial para o currículo”

Helena Bonito, da Mackenzie

## Mestrado traz melhor remuneração

Pesquisa conduzida pela Productive Carreira e Conexões com o Mercado comparou a relação direta entre o nível de formação e a remuneração dos executivos recolocados pela consultoria nas regiões Sul e Sudeste, entre janeiro e julho de 2014 e o mesmo período de 2015 –auge da crise econômica. O resultado não deixa dúvidas: o mercado vem, cada vez mais, valorizando quem investe na escalada de capacitação.

O estudo revelou aumento de 27,2% em 2015 na média de remuneração do grupo com mestrado em relação ao mesmo período de 2014. Enquanto no ano anterior, a média salarial desses profissionais era de R\$ 13.804, no seguinte, saltou para R\$ 17.561.

“Não é novidade que a pós-graduação deixou de ser um diferencial no mercado já faz algum tempo. Hoje, é espera-

do que o profissional tenha ao menos uma em seu currículo. O mestrado, e em alguns casos o doutorado, de fato é o que tem feito com que os profissionais se destaquem”, observa o CEO da Productive, Rafael Souto. “O mercado tem valorizado muito esse investimento na capacitação e o resultado do levantamento traduz claramente o quanto as empresas precisam de profissionais integrados também com a academia”, diz.

Outro aspecto relevante, apontado por Souto, é que esses profissionais aumentam seu nível de trabalhabilidade –ou seja, a capacidade de gerar fontes alternativas de renda, além do emprego tradicional. “Quem possui mestrado ou doutorado tem a possibilidade de investir na carreira acadêmica, seja full time, seja conciliando as aulas com uma boa posição em uma organização”, finaliza.

## Pós-graduação X graduação

Na análise realizada pela Produtive Carreira e Conexões com o Mercado, os profissionais com uma pós-graduação obtiveram aumento de 14,1% em 2015 em relação ao mesmo período de 2014, passando de R\$ 9.306 para atuais R\$ 10.620. Já os executivos que investiram em mais de uma pós tiveram um aumento médio na remuneração um pouco maior: 17,1%, com remuneração média, em 2014, de R\$ 12.801; e de R\$ 14.989 no ano seguinte.

Já os profissionais apenas graduados tiveram um reajuste pouco expressivo, mostran-

do que, realmente, não investir na capacitação segue não sendo uma boa estratégia de carreira. Com apenas 4,9% de acréscimo nas remunerações, a média dos salários desse grupo passou de R\$ 5.812 para R\$ 6.096.

“A valorização dos profissionais que seguem se atualizando é fruto da hiperespecialização. Esta é uma tendência contemporânea. As empresas precisam de pessoas com formação sólida e foco no que fazem. Conhecimento e profundidade teórica são essenciais para isso”, conclui o CEO da Produtive, Rafael Souto.



As empresas precisam de pessoas com formação sólida e foco no que fazem”

**Rafael Souto,**  
CEO da Produtive

### COMPARATIVO ENTRE TÍTULOS E SALÁRIOS

Diploma	Média salarial em 2014 (R\$)	Média salarial em 2015 (R\$)	Aumento salarial entre 2014 e 2015
Somente graduação	5.812	6.096	4,9%
Uma pós-graduação (lato sensu)	9.306	10.620	14,1%
Mais de uma pós-graduação (lato sensu)	12.801	14.989	17,1%
Mestrado e/ou doutorado	13.804	17.561	27,2%

Fonte: Produtive Carreira e Conexões com o Mercado

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Mais do que nunca, programar o futuro pode fazer toda a diferença entre ser um vencedor ou um fracassado

Crianças e jovens que têm aula de educação financeira na escola melhoram significativamente a qualidade do seu “letramento financeiro”, tendem a pensar mais no futuro e aumentam a intenção de poupar. Estas foram, em linhas gerais, as conclusões apontadas por especialistas do Banco Mundial, encarregados de avaliar o impacto de um projeto-piloto de ensino de educação financeira nas escolas brasileiras.

Apesar desta constatação, o presidente da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin) e da DSOP Educação Financeira, Reinaldo Domingos –autor do best-seller *Terapia Financeira*–, afirma que a educação financeira ainda não é um tema absorvido culturalmente no Brasil. “Os jovens não recebem ensinamentos adequados em casa ou na escola. É normal que, ao chegar à fase adulta, com tantas experiências e relacionamentos a serem vividos,

somados à inexperiência no trato com o dinheiro e à superexposição às publicidades, eles acabem se deixando levar pelo consumismo”, diz.

O especialista comenta ainda que “ao cursar o ensino superior, os jovens estão cheios de sonhos e ambições para o futuro. É o momento ideal para se educar financeiramente para alcançar o que deseja com sustentabilidade financeira”. Para Domingos, é importante que as instituições levem aos

seus alunos cursos e palestras sobre esse tema, para que eles possam lidar mais facilmente com o conflito entre aproveitar a vida intensamente e se planejar para o futuro.

Sobre planejar, Domingos acrescenta que o maior erro é não colocar os sonhos na conta. “Não é preciso esperar que sobre dinheiro para pensar nos sonhos. O ideal é poupar para eles em primeiro lugar, priorizando os objetivos frente ao consumo”, finaliza.

“

No ensino superior, os jovens estão cheios de sonhos e ambições. É o momento ideal para se educar financeiramente”



**Reinaldo Domingos**, autor do best-seller *Terapia Financeira*

## De olho no dinheiro

Para quem quer seguir carreira na área financeira, há boas opções de cursos. Uma delas é a Pós-graduação em Finanças do Insper, que visa ampliar a compreensão e visão dos alunos em relação aos processos de gestão financeira, além de desenvolver competências em orientação para resultados e resolução de problemas, preparando-os a assumir posições de gestão. O curso é voltado aos profissionais com até três anos de experiência e com comprovado conhecimento funcional do mercado financeiro.

Outra sugestão é o MBA em Controladoria e Gestão Financeira da Universidade Mogi das Cruzes (UMC). O curso tem o objetivo de preparar

profissionais para a gestão das empresas, fornecendo informações gerenciais de controle e finanças para tomada de decisões.

Para os gestores que precisam controlar as dificuldades na organização em momentos de crise, a sugestão da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP) é a pós em Controladoria Estratégica e Operacional. “O cenário atual exige que as empresas tenham uma estrutura organizacional bem delineada e voltada para a sobrevivência, mantendo-a competitiva e mitigando seus riscos. Daí advém a necessidade de os gestores adicionarem valor aos seus conhecimentos”, observa o coordenador do curso, Mário Pascarrelli.



Cursos na área de finanças visam capacitar profissionais para a tomada de decisões, com foco na busca por resultados e na mitigação de riscos.

## Serviço

### Pós-graduação em Finanças – Insper

**Duração:** 507 horas-aula

**Início das aulas:** 26 de abril (turmas durante a semana) / 28 abril (turmas de final de semana)

**Dias:** segundas e quartas-feiras; alguns sábados a serem definidos (turmas durante a semana) / sextas e sábados (turmas de final de semana)

**Horário das aulas:** das 19h15 às 22h15; sábado das 9h às 12h e das 13h às 16h / quinzenalmente, às sextas-feiras das 18h às 22h e aos sábados das 8h às 17h (com 1 hora para almoço)

**Site para inscrição:** [www.insper.edu.br/pos-graduacao/certificates/financas](http://www.insper.edu.br/pos-graduacao/certificates/financas)

### MBA em Controladoria e Gestão Financeira – UMC / Campus Villa-Lobos

**Duração:** 400 horas

**Início das aulas:** 14 de março (turmas de terças e quintas) / 18 de março (turmas de sábados)

**Dias e horários:** terças e quintas das 19h00 às 22h00 e sábados das 8h00 às 15h00 (com intervalo de 1 hora para almoço)

**Site para inscrição:** [www.umc.br/pos/mbagestaofinanceira.html](http://www.umc.br/pos/mbagestaofinanceira.html)

### Gestão em Controladoria Estratégica e Operacional – FAAP

**Duração:** 432 horas

**Início das aulas:** março

**Dias e horários:** terças e quintas-feiras das 19h10 às 22h45

**Site para inscrição:** [pos.faap.br/descricao/controladoria-estrategica-e-operacional/330](http://pos.faap.br/descricao/controladoria-estrategica-e-operacional/330)

# CURSOS SOB MEDIDA FOCAM NA EXCELÊNCIA PROFISSIONAL

Programas de treinamento criados para empresas visam ao alcance de resultados e ao desenvolvimento pessoal do colaborador

Nos últimos anos, o investimento em programas in company vem aumentando no Brasil, especialmente entre as corporações de médio e grande porte. “As empresas estão enxergando que quanto mais se investe no colaborador, maior a possibilidade de retorno, tanto em resultados financeiros como também em engajamento de equipes, melhora no relacionamento entre colaboradores e, consequentemente, diminuição de turn over”, diz o diretor-executivo da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD), Alexandre Slivnik.

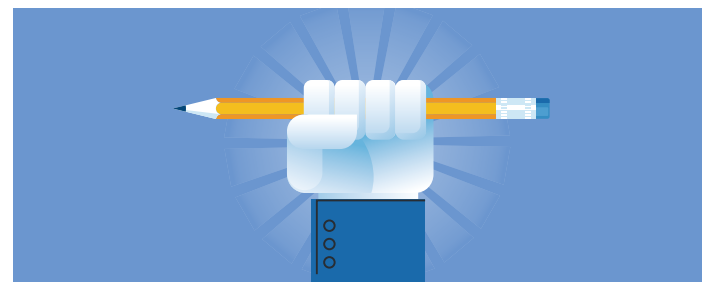
Por levar em conta as demandas da empresa, os programas in company possibilitam a aplicação direta do conteúdo apreendido no trabalho, focando no desenvolvimento da organização e das pessoas, de forma a transformar e a alcançar resultados corporativos superiores.

Os cursos podem ser aplicados para colaboradores desde o chão de fábrica até o presidente. As pós-graduações –especialização e MBA–, por exemplo, se destacam como ferramenta de escolha no treinamento do quadro de lideranças. “Incentivamos nossos executivos a realizarem cursos de especialização por meio de empresas parceiras, acompanhamos seu trajeto dentro da instituição de estudo e, ao término dos cursos, solicitamos os certi-

ficados de conclusão”, conta a analista de Recursos Humanos da Crowe Horwath, Juliana Benassi Caputo.

No caso de executivos, além dos benefícios citados, Slivnik acrescenta que muitas vezes a capacitação também serve como forma de segurar o profissional trabalhando na empresa, afinal, a tendência é que o executivo queira aplicar aquele novo conhecimento dentro da realidade do negócio no qual esteja inserido. “O treinamento não pode ser considerado custo. Ele é um investimento no capital intelectual da empresa. De uma certa forma, é possível calcular o ROI (Return on Investment) dessa capacitação, comparando os resultados anteriores e posteriores a esse processo de desenvolvimento. Inclusive é altamente recomendável que as corporações façam isso, para que, cada vez mais, entendam que investir no desenvolvimento de pessoas é uma decisão extremamente estratégica para a empresa”, ressalta.

Atualmente, os cursos mais demandados pelo mercado, segundo Slivnik, são os de Administração e Marketing, focados na alta liderança. Na Crowe –empresa de auditoria e consultoria– são os ligados à área técnica, mesclando entre Perícia, Gestão Tributária e Gestão de Risco. “Além desses, temos também cursos em Gestão Estratégica de Pessoas e Gestão de Negócios”, finaliza Juliana.



## Estruturas próprias para desenvolver conteúdos mais adequados

Atenta a este mercado, a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) lançou em meados de 2016 a FECAP Corporate. A nova área atua em diferentes frentes, afim de levar a expertise em educação para impulsionar negócios e equipes no sentido da excelência da capacitação, do engajamento e da performance. “Nossa proposta envolve oferecer atendimento de excelência, conhecer a fundo o panorama de educação corporativa das organizações, compartilhar e disseminar conhecimento, apresentar alternativas educacionais alinhadas aos objetivos estratégicos das empresas, acompanhar as mudanças organizacionais e estabelecer parcerias de negócios fortes e longevas, baseadas em ética e profissionalismo”, diz a coordenadora da área, Rita Alencar. O Instituto Presbiteriano Mackenzie também é outra instituição que investe fortemente neste segmento. Por

meio do Mackenzie Soluções atua em parceria com empresas privadas, públicas e do terceiro setor, com projetos de Consultoria, Pesquisa e Desenvolvimento, cursos in company ou outros produtos dos diversos segmentos empresariais. Com mais de 700 convênios de cooperação educacional firmados, apresenta expertise e competência de alto nível para as corporações.

O mesmo acontece com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), que coloca à disposição do mundo corporativo o FGV In Company. O programa de educação executiva visa atender às demandas das organizações e é responsável pela customização do conhecimento produzido pela instituição. Desenvolvido em parceria com o cliente, o FGV In Company produz todo conteúdo do projeto, com intuito de identificar as necessidades sempre com foco nos melhores resultados para os participantes.



Nossa proposta é oferecer atendimento de excelência e apresentar alternativas educacionais alinhadas aos objetivos estratégicos das empresas”



Rita Alencar, da FECAP







# CORRE QUE DÁ TEMPO

Instituições de ensino estão com inscrições abertas para cursos de pós-graduação em diversas áreas. Confira algumas opções a seguir.

## Engenharia de Segurança do Trabalho – UNIP

- **Duração:** 12 meses
- **Dias e horários:** segundas, terças, quartas e quintas-feira, das 19h00 às 23h00
- **Início das aulas:** segunda quinzena de março
- **Site para inscrição:** [www.posunip.com.br](http://www.posunip.com.br)

## MBA em Gestão da Aviação Civil – Anhembi Morumbi

- **Duração:** 18 meses
- **Dias e horários:** terças e quintas-feiras das 19h00 às 22h40
- **Início das aulas:** março
- **Site para inscrição:** <http://portal.anhembi.br/cursos/mba-gestao-de-aviacao-civil/#tab1>

## Engenharia Ferroviária – Instituto Mauá de Tecnologia

- **Duração:** 17 meses
- **Dias e horários:** quinzenalmente as sextas-feiras das 18h00 às 22h00 e aos sábados das 8h00 às 17h00
- **Início das aulas:** 10 de março de 2017
- **Site para inscrição:** <http://www.maua.br/pos-graduacao/especializacao-mba/engenharia-ferroviaria>

## MBA Executivo Gestão em Saúde (parceria com APM) – Centro Universitário São Camilo

- **Duração:** 12 meses
- **Dias e horários:** sábados das 8h30 às 16h30 (semanal) e sextas-feiras das 19h às 22h30 (quinzenal)
- **Início das aulas:** previsto para 24 de março
- **Site para inscrição:** [https://saocamilo-sp.br/pos\\_graduacao/lato\\_sensu/mba\\_gestao\\_em\\_saude](https://saocamilo-sp.br/pos_graduacao/lato_sensu/mba_gestao_em_saude)

## Fisioterapia Cardiorespiratória – Uninove

- **Duração:** 12 meses – 400h
- **Dias e horários:** segundas e terças-feiras das 19h00 às 23h00
- **Início das aulas:** 20 de fevereiro / 27 de março / 24 de abril
- **Site para inscrição:** [uninove.br](http://www.uninove.br)

## Direito Educacional – Metodista

- **Duração:** 18 meses / 360 horas
- **Dias e horários:** sábados das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 16h30
- **Encontros:** Semanais
- **Site para inscrição:** <http://portal.metodista.br/lato/direito-educacional>

## Direito Civil e Direito Processual Civil – Unisa

- **Duração:** 13 meses
- **Dias e horários:** segundas e quartas-feiras das 19h00 às 23h00
- **Início das aulas:** março
- **Site para inscrição:** [www.unisa.br](http://www.unisa.br)

## MBA Gestão Estratégica de Negócios – FAAP

- **Duração:** 480 horas/aulas
- **Dias e horários:** terças e quintas-feiras das 19h10 às 22h45, e sábados (mensais) das 9h00 às 12h35
- **Início das aulas:** março
- **Site para inscrição:** <http://mba.faap.br/>

## MBA Executivo em Economia e Gestão: Business Analytics e Big Data – FGV

- **Duração:** 432 horas/aula
- **Dias e horários:** sábados quinzenais das 8h30 às 18h00
- **Início das aulas:** 24 de março
- **Site para inscrição:** [fgv.br/mba-sp](http://fgv.br/mba-sp)

## Pós-graduação em Negócios Internacionais com ênfase em Marketing Global – ESPM

- **Duração:** 390 horas (3 semestres)
- **Dias e horários:** segundas e quartas-feiras das 19h30 às 22h30
- **Início das aulas:** 8 de março
- **Site para inscrição:** <http://www2.espm.br/cursos/espm-sao-paulo/pos-graduacao-em-negocios-internacionais-com-enfase-em-marketing-global>

## MBA em Marketing Digital – Faculdade Impacta Tecnologia

- **Duração:** 18 meses
- **Dias e horários:** sábados quinzenais
- **Início das aulas:** 18 março
- **Site para inscrição:** [www.impacta.edu.br](http://www.impacta.edu.br)

## MBA Gestão de Risco e Compliance – FECAP

- **Duração:** 18 meses / 480 horas
- **Dias e horários:** segundas e quartas-feiras das 19h00 às 22h30
- **Início das aulas:** 20 de março
- **Site para inscrição:** <http://www.fecap.br/pos-graduacao/cursos/mba-gestao-riscos-compliance.php>

## Gestão da Tecnologia da Informação – UMC

- **Duração:** 14 meses / 400 horas
- **Dias e horários:** terças e quintas-feiras das 19h00 às 22h00
- **Início das aulas:** março
- **Site para inscrição:** <http://www.umc.br/pos/gestaoteccvl.html>

## Engenharia e Gestão de Energia – Universidade Presbiteriana Mackenzie

- **Duração:** 18 meses + período de desenvolvimento da Monografia (3 meses)
- **Dias e horários:** segunda e quartas-feiras das 19h00 às 22h30
- **Início das aulas:** 24 de abril e 29 de abril
- **Site para inscrição:** <http://www.mundomackenzie.com.br/Engenharia-e-Gest%C3%A3o-de-Energia/D166>

## MBA Gestão de Projetos: Governança, Avaliação Econômica e Técnicas de Gerenciamento – FIPE

- **Duração:** 18 meses (inclui aulas e TCC)
- **Dias e horários:** terças e quintas-feiras das 19h00 às 22h40
- **Início das aulas:** 4 de abril
- **Site para inscrição:** <http://www.fipe.org.br/pt-br/ensino/mba/#GPAETG1>

## Mestrado Profissional em Economia e Mercados – Mackenzie

- **Duração:** 24 meses
- **Dias e horários:** sextas-feiras das 19h00 às 22h30 e sábados das 9h30 às 13h00
- **Site para inscrição:** <http://up.mackenzie.br/stricto-sensu/economia-e-mercados-profissional/>

## Mestrado Profissional em Gestão em Alimentos e Bebidas (A&B) – Anhembi Morumbi

- **Duração:** 4 semestres / 420 horas
- **Dias e horários:** segundas e terças das 19h30 às 22h30 e sábados das 9h às 12h
- **Site para inscrição:** <http://portal.anhembi.br/mestradoprofissional/>